

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**LUIS GUSTAVO CASTRO ALVES**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2006

Campo Grande - MS

TÍTULO**ULTRASSONOGRRAFIA COMO FERRAMENTA DE PREDIÇÃO DO RENDIMENTO COMERCIAL DO TRASEIRO DE ANIMAIS SUPERPRECOSES****AUTORES**

ALVES, L. G. C. (1)*; SANTI, F. M. (2); SOUZA, G. M. (1); OLIVEIRA, T. E. (3); REZENDE, M. A. (4); SOUZA JUNIOR., M. D. (5); TORRES JUNIOR., R. A. A. (6); FEIJÓ, G. L. D. (6)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmico de Medicina Veterinária da UCDB, lgcavet2009@gmail.com, (2) Acadêmica de Zootecnia da UEMS, (3) Acadêmica de Medicina Veterinária da UFRGS, (4) Zootecnista, Bolsista DTI/3/CNPq na Embrapa Gado de Corte, (5) Aluno de Mestrado da UFMS, (6) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

RESUMO

O confinamento se apresenta em escala crescente no país em decorrência de carências estruturais nas técnicas de produção e devido à ausência de matéria prima na entressafra. Então a ultrassonografia surge como uma técnica não-invasiva, podendo ser aplicada na avaliação da musculatura e gordura de animais vivos, em consequência, poderá ser usada para a predição da composição da carcaça e do rendimento comercial de bovinos. Com esta técnica é possível presumir o ponto ideal de abate dos animais, diminuindo o tempo de permanência e os custos de alimentação no confinamento. O objetivo do experimento foi utilizar imagens de ultrassom na predição do rendimento comercial da carcaça bovina. O experimento foi realizado no setor de confinamento de bovinos da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. Foram avaliados 105 animais superprecoceos cruzados, sendo 60 machos e 45 fêmeas, a partir de cinco raças distintas. Foi utilizado um equipamento modelo Águila (Piemedical) equipado com transdutor para avaliar carcaças. Foram coletadas imagens transversais ao músculo *Longissimus dorsi*, na região da 12ª e 13ª costela, para as avaliações da área de olho de lombo e da espessura de gordura. As imagens foram analisadas por dois avaliadores sem experiência. As interpretações dos avaliadores e medidas obtidas por ocasião do abate dos animais (peso vivo, peso de carcaça quente, área de lombo, espessura de gordura) foram correlacionadas e utilizadas em sistemas de equações de regressão para identificar-se aquelas variáveis que melhor explicariam o rendimento comercial observado em machos inteiros e fêmeas. As correlações entre os dados ultrassonográficos e de carcaça para espessura de gordura e área de lombo foram - 0,08 e 0,47, respectivamente. Esses resultados indicam que as interpretações das imagens ultrassonográficas precisam ser melhoradas por parte dos avaliadores para que os sistemas de equação possibilitem a aquisição de dados confiáveis.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UCDB, UEMS, UFMS, UFRGS, CNPq.

* autor para correspondência